

Agora na Ford as peças usadas têm valor.



Grande Campanha da Retomas Ford
Válida em Pinhal, Filhos de Odores Ford Plus, Pinhal de Trovão e Escovas Pinhalde.

Guarda - 271 093 031 - ford.guarda@finiclasse.com
Castelo Branco - 272 326 493 - ford.cb@finiclasse.com

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico
Autorização/Autorization n.º 4 - DE00842001/DCI
Pode abrir-se para verificação postal

reconquista

Ano LXVI - N.º 3452 10 de maio de 2012
DIRETOR - Agostinho Gonçalves Dias

Preço: 0,60 euros



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA



Membro Honorário da Ordem do Mérito

www.reconquista.pt Telefone: 272 321 357

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Transportes
IC31 na gaveta e polémica nos comboios

Pág. 4

Investigação
Docente da EST lidera projeto europeu

Pág. 6

Gastronomia
Queijos e vinhos casam com doces de Tentúgal

Pág. 10

BC Branco
Estádio abre portas para atacar a subida

Cinco anos depois, o Benfica e Castelo Branco está em condições de materializar o regresso à 2ª divisão. Se ganhar ao Sourense, sobe. E até poderá ser campeão. Ricardo António pede empurrão do público.

Pág. 27

Aniversário
Escola Amato Lusitano assinala 50 anos

Pág. 12

Turismo, indústria e desenvolvimento urbano

Brasileiros pescam empresários no Pinhal

Pág. 20

De 6 a mais de 400 dias há de tudo

Como pagam as câmaras do distrito



A Direção Geral das Autarquias Locais considera a Câmara de Castelo Branco como um dos melhores exemplos nacionais no que respeita aos pagamentos a fornecedores. A autarquia liquida as suas dívidas em seis dias. Proença, Idanha, Ródão e Oleiros também estão na lista dos bons pagadores.

Pág. 5

Carlos Almeida
"Sempre disponível para servir a causa pública"

Após três anos e meio bem sucedidos na AF Castelo Branco, Carlos Almeida diz ao Reconquista que continuará disponível para servir o que "é interesse coletivo".

Pág. 30

Justiça
Advogado beirão mete Europa em tribunal

António Martins Moreira, advogado natural de Penha Garcia, acaba de colocar em Tribunal a União Europeia, pela desertificação do interior do país e pelos prejuízos resultantes das políticas agrícolas.

Pág. 13

75 anos juntos
Casamento de diamante em Malpica

Pág. 17

Economia
Silvapor vence em plena crise

Pág. 21

Dentbril
Clínica Médica e Dentária, Lda
Sofia Lourenço
Psicologia Clínica
Sandra Paulo
Medicina Dentária

Rua Conselheiro Albuquerque, 13 R/c Esq. CASTELO BRANCO
272 323 842 • 964 700 618 • dentbril@clix.pt

• Prótese Fixa e Removível
• Implantologia • Ortodontia

Acordos: C.G.D., Medis, SAMS/Quadros, Multicare, SPLIU, Aco-reana, Interpass, Real Seguros, Zurich, Maxicare, ACF, Cartão Jovem

Manuela Micaco
Reumatologia
Liliana Meuro
Nutrição Clínica

A CASA IDEAL PELO PREÇO CERTO!

Alvará n.º 15552

albi casa
Sociedade Comercial, Lda

APARTAMENTOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, GARAGENS E LOTES P/ MORADIAS c/ ou s/ PROJ. APROVADO

VISITE ANDAR MODELO NA GRANJA PARK COM ACABAMENTOS EXCLUSIVOS!
1 Comércio com 416m2 C/ Cave, R/chão e 1º em Portimão no Algarve

Tel.: 272 326 329 / 963 055 635 / 965 856 826

www.albicasa.pt

COMPRE AS SUAS LENTES DE CONTACTO AOS MELHORES PREÇOS NA ÓPTICA LUCAS

Temos ao seu dispor Consultas de Optometria e de Contactologia

Óptica Lucas
Rua João Carlos Abrunhosa, nº 35
6000-239 Castelo Branco
Telef.: 272 344 115
Fax: 272 326 919
E-mail: opticalucas@opticalucas.pt



Dia Nacional da Segurança Social

Proteção social é um direito de todos

A União de Sindicatos de Castelo Branco, no seguimento das comemorações do 1º de Maio, realizou terça-feira, dia 8 de maio, uma ação de informação aos trabalhadores e população em geral, em defesa “de uma Segurança Social pública, solidária e universal”.

Para assinalar o Dia Nacional da Segurança Social, a primeira ação do dia decorreu junto ao Centro Distrital de Segurança Social, em Castelo Branco, ações que se repetiram na Covilhã, Sertã e Fundão.

Aos trabalhadores e população a mensagem da USCB pretende garantir “a luta contra a entrega da Segurança Social aos privados: a recusa da introdução do fator de sustentabilidade nas pensões de reforma; a exigência da revogação do despacho que congela as reformas antecipadas; a luta contra os cortes na proteção social aos desempregados e no subsídio de doença; e a exigência de recolocação do conceito de agregado familiar nos termos e conteúdo anterior às alterações introduzidas pelo governo do PS”.

O coordenador da USCB, alerta para “a ofensiva que está a ser desenvolvida de forma a destruir o sistema de segurança social universal”, lembrando que “as campanhas que dizem que não haverá dinheiro para os fundos de reforma, levam a que os trabalhadores com maiores rendimentos contribuam para os fundos privados, o que

descapitaliza a Segurança Social”.

Luis Garra recorda que o edifício da Segurança Social em Portugal tem apenas 38 anos, pois este sistema só nasceu após o 25 de abril. “Mas foi estabelecido que deveria funcionar de forma solidária, entre gerações. Desde a proteção para os desempregados, como na doença, no abono de família ou no subsídio de morte”.

O afastamento dos trabalhadores com maiores rendimentos, bem como o afastamento de muitos carenciados do Rendimento Social de Inserção, o plafonamento das reformas ou a redução das baixas médicas, são fatores que, segundo Luis Garra, estão a destruir o sistema. “Atiram-se as pessoas para o desemprego e para a indigência, para depois o Estado oferecer, através das instituições de caridade, a sopa dos pobres”, avança, afirmando que tal “é uma ofensa às pessoas, porque a proteção social não é oferta do Estado, mas um direito de todos”.

A solução será “implementar medidas que dinamizem a atividade económica, pois só assim se cria riqueza e, consequentemente se aumenta a receita da Segurança Social”, sugerindo ainda que “se conjuguem três fatores, os descontos dos trabalhadores, a contribuição das empresas, mas também a contribuição sobre as mais valias das empresas”.

Lidia Barata

Dr.ª. EMÍLIA FARIA

Imuno-Alergologista

(Asma e Doenças Alérgicas)

Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultório: Centro Médico de Castelo Branco

Quinta da Milha

Telef.: 272 348 860 Castelo Branco

Docente do Politécnico na nata científica do país

Liderar na Europa a partir da Beira

Aos 40 anos lidera um projeto europeu de investigação científica, trabalha na definição dos telemóveis de quarta geração e desenvolve trabalho de pós-doutoramento. Chama-se Paulo Marques, é docente do IPCB e foi um dos 10 cientistas palestrantes no evento Ciência 2012 – Portugal, realizado em abril, na Gulbenkian, em Lisboa.

As famílias de Castelo Branco, antes de enviarem os filhos estudar para Lisboa ou Coimbra, muitos para cursos sem futuro, deviam olhar para os bons cursos que há na cidade. É para isso que o IPCB existe. A expressão é de Paulo Marques, 40 anos, docente do Politécnico de Castelo Branco, que esteve entre os 10 investigadores portugueses selecionados para o evento Ciência 2012 – Portugal: Caminhos de Excelência em Ciência e Tecnologia, realizado no final de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

O evento, organizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, contou com a participação do primeiro-ministro, Passos Coelho, do ministro da Educação, Nuno Crato, da secretária de Estado da Ciência, Leonor Parreira, e do presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Miguel Seabra. O objetivo foi o de homenagear os investigadores que trabalham em Portugal e se têm destacado pela conquista de prémios científicos internacionais ou por garantirem verbas para investigação em concursos internacionais altamente competitivos.

O docente do IPCB, que é investigador no Instituto de Telecomunicações, apresentou na sessão o projeto



Paulo Marques é docente do Instituto Politécnico

europeu que lidera, denominado “Converting unused TV channels into value for the European citizens”, que junta instituições científicas e empresariais de oito países europeus, vigora desde 2010 até 2013 e conta com uma dotação financeira da União Europeia superior a 3,5 milhões de euros. A gestão científica é feita a partir de Castelo Branco.

“É possível um investigador Português a viver em Castelo Branco, coordenar um projeto Europeu com 10 parceiros de 8 países diferentes, incluindo multinacionais alemãs”, refere Paulo Marques, que entende esta sua participação como “um reconhecimento do país” ao trabalho que desenvolve “em matéria de investigação”. Aquele investigador foi mesmo o único docente do Ensino Politécnico entre os 10 selecionados e o único na área das telecomunicações, onde desenvolve o seu trabalho científico e docente, pois leciona no Curso de Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco.

Castelo Branco poderá ter testes

O trabalho científico de Paulo Marques é caro à Comissão Europeia, que vai tomar decisões nesta matéria em breve. É que o crescimento do tráfego das redes móveis aumentará 14 vezes até 2014 quando comparado com 2011, pelo que os dife-

rentes operadores precisam de frequências para darem acesso aos utilizadores. O Parlamento Europeu debateu mesmo a questão em março do ano passado, onde Paulo Marques foi um dos investigadores convidados a intervir.

Em termos simplistas, o projeto consiste no seguinte: com o fim da televisão analógica, substituída pela televisão digital terrestre, ficam livres muitas frequências até agora usadas para a propagação de canais de televisão. Como são baixas frequências abrangem áreas muito maiores que as altas, logo são muito apetecíveis para o mercado das telecomunicações. Os governos podem optar por ceder essas frequências às empresas, em troca de muitos milhões, ou podem ceder apenas parte e deixar as restantes livres para, por exemplo, levar a Internet de banda larga a todo o país, incluindo zonas rurais atualmente não cobertas, o que permitiria reduzir os custos de acesso e utilização. Essa é a tendência nos Estados Unidos da América e no Reino Unido, mas nada está definido em termos de continente europeu.

Ora, o trabalho do projeto liderado por Paulo Marques consiste em identificar quais são as frequências que já estão ou ficam livres e testar a possibilidade de direcionar para outros usos, pois o quadro regulamentar atual apenas permite que sejam usadas por canais de televisão. Os testes de laboratório foram positivos, sendo que os testes

no terreno vão decorrer em junho e julho, em Munique e em Bratislava. Em Portugal não estão previstos testes, nem está a ser feito o levantamento das frequências livres, mas aquele investigador está a interceder junto da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) para realizar um teste de propagação da banda larga entre Castelo e uma zona rural remota.

Know how para o IPCB

Paulo Marques procura trazer a sua experiência internacional para o Instituto Politécnico de Castelo Branco, instituição que, diz, “apoiou o meu doutoramento”, e tem resultados. Um deles é o de um ex-aluno da EST, Hugo Esteves que, aos 24 anos, está a trabalhar no centro de radiofusão da Alemanha, em Munique, onde ingressou 15 dias depois de ter terminado o curso.

Este é apenas um dos exemplos que apresenta, enquanto refere que o de Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, na EST de Castelo Branco, tem “alta taxa de empregabilidade”, a qual deverá ser ainda maior, numa altura em que “a Nokia Siemens precisa de mais 1500 engenheiros em Portugal”.

Além da área docente e do projeto que lidera, Paulo Marques tem publicado em variadas conferências e revistas internacionais sobre os temas das comunicações móveis futuras. O trabalho de investigação mereceu-lhe o convite para pertencer ao comité de standardização que está a desenvolver as normas técnicas dos telemóveis de quarta geração (IEEE P1900), sendo o único português com direito a voto. Essa participação resulta do trabalho de investigação de pós-doutoramento, “realizado em cooperação com o Instituto de Telecomunicações (Aveiro) e é um passo importante, uma vez que terá a possibilidade de influenciar as normas técnicas usada pelos fabricantes da próxima geração de redes móveis, aproximando a investigação realizada da tecnologia adotada pelo mercado”.

Vitor Tomé